



#PONTODEEQUILÍBRIO

O MDB para 2023-2027

O Movimento Democrático Brasileiro vai completar seis décadas de existência ao fim desta Legislatura (2023-2027), e o partido tem obrigação de firmar compromissos claros com o País para os próximos quatro anos.

Neste 8 de março, reafirmamos nossa meta de garantir - no mínimo - 30% de mulheres na composição de todos os diretórios nacional, estaduais e municipais, conforme atualização recente de nosso Estatuto.

O aumento da participação feminina na sigla ficou claro com a candidatura de Simone Tebet à presidência da República, que também foi fundamental para a construção de nossa presença colaborativa e propositiva no governo.

Nesse sentido, é preciso aprovar os projetos que dão paridade de salários entre homens e mulheres, que é uma bandeira do partido. E cada vez mais incentivar o combate ao feminicídio e à violência contra mulher.

De imediato, propusemos a discussão e a votação de uma nova reforma tributária que modernize a relação federativa, diminua desigualdades regionais e amplifique oportunidades de emprego e renda.

Acreditamos que a PEC 45 reúna os requisitos necessários para tanto. Não obstante, o MDB crê, sempre, que cada proposta possa ser melhorada durante sua tramitação no Congresso Nacional.

Na Câmara e no Senado, também sob o espírito colaborativo-propositivo, o MDB dará suporte às medidas encaminhadas pelo Executivo. Sem jamais deixar de fazer as críticas quando necessário.

O combate à fome e à miséria e a melhoria dos serviços de saúde e educação precisam ser prioridade. Com programas sociais e incentivo à livre iniciativa que gerem mais oportunidades por meio da economia de mercado, o respeito à propriedade privada e ao agronegócio atento às questões ambientais.

Liberal na economia com profunda responsabilidade social, o MDB - mais do que nunca - cumprirá seu papel histórico da defesa da Constituição de 1988, harmonia entre os Poderes, liberdades individuais e do Estado Democrático de Direito.

Executiva Nacional do MDB